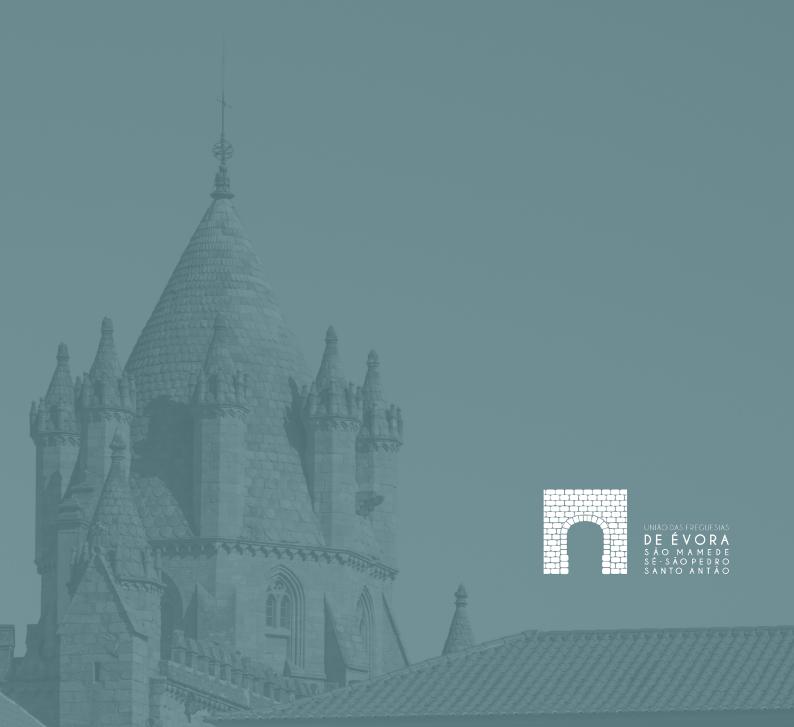
OPÇÕES DO PLANO 2022 UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ÉVORA





OPÇÕES DO PLANO 2022

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ÉVORA



ÍNDICE



INTRODUÇÃO	06
AÇÃO SOCIAL	08
AMBIENTE, MOBILIDADE E ESPAÇO PÚBLICO	10
ASSOCIATIVISMO	14
COMUNICAÇÃO	14
CULTURA E PATRIMÓNIO	16
EDUCAÇÃO	18
LIMPEZA E HIGIENE URBANA	20
PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA	20
RECURSOS HUMANOS	22
SAÚDE, DESPORTO E BEM-ESTAR	22
SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA	22

INTRODUÇÃO



Em cumprimento da legislação em vigor, apresentam-se as Opções do Plano, documento que será apreciado e votado pela Assembleia de Freguesia e que materializa as prioridades do atual executivo para o ano de 2022.

As Opções do Plano (OP) são constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos e pelo Plano de Atividades. Estes documentos refletem uma visão estratégica centrada na melhoria das condições de vida da população residente no Centro Histórico de Évora, na dinamização do comércio e do turismo, bem como na implementação de medidas sociais que respondam às necessidades daqueles que aqui habitam.

Esta Junta de Freguesia estabelece neste plano de atividades, igualmente como prioridade, a melhoria do ambiente urbano através de intervenções no espaço público e do acompanhamento permanente das ações levadas a cabo pelas entidades competentes.

O executivo, no desenvolvimento da sua atividade, acautelará a implementação de um modelo de gestão pautado pela transparência e eficiência.

A concretização do Plano resultará das diligências efetuadas pelo executivo, coadjuvadas pelos trabalhadores da Junta de Freguesia, pilares deste organismo e, sempre que se justifique, por entidades parceiras.

Sem prejuízo dos compromissos ora patentes neste Plano de Atividades, o executivo da Junta de Freguesia, face à conjetura pandémica atual, terá sempre uma postura de responsabilidade e cumprirá escrupulosamente as regras estabelecidas pela Direção Geral de Saúde, as quais poderão condicionar algumas das atividades incluídas no plano.

Face à constante atividade da Junta de Freguesia podem surgir atividades que não constem do atual Plano, pelo que, assim acontecendo, o atual executivo na pessoa do seu Presidente esclarecerá com rigor a Assembleia.

AÇÃO SOCIAL



O apoio aos fregueses mais necessitados é um dos desígnios deste executivo, assumindo um papel mediador e atenuador no combate às dificuldades diárias que estas pessoas enfrentam. Um dos problemas no apoio social prende-se com a falta de comunicação entre entidades do poder central e local, bem como a falta de comunicação das entidades locais entre si. A este propósito, a Junta de Freguesia irá estabelecer políticas de proximidade para articular esforços entre as diversas instituições.

As pessoas já sinalizadas distribuem-se por várias faixas etárias, englobando não só as que se encontram na situação de desemprego ou reforma, mas também aquelas que embora exerçam uma atividade profissional, não auferem rendimento suficiente para sustentar a sua condição familiar.

Tendo como princípio as metas propostas pela Organização das Nações Unidas, esta Junta de Freguesia pretende contribuir para a erradicação da pobreza, sendo que o apoio de proximidade pode ser fundamental para alcançar os resultados previstos.

A Junta de Freguesia irá:

- a) Desenvolver uma política de proximidade com as entidades de apoio e ação social por forma a estabelecer uma estratégia comum de intervenção;
- b) Promover criação da Comissão Social de Freguesia;
- c) Apoiar as pessoas mais carenciadas, em parceria com as entidades locais de ação social, através do fornecimento de cabazes alimentares com o objetivo de colmatar necessidades básicas;
- d) Reforçar a implementação do projeto REPARA Oficina Solidária;
- e) Desenvolver, conjuntamente com associações locais, eventos de inclusão e capacitação pessoal para fregueses com carências sociais e económicas.

AMBIENTE MOBILIDADE E ESPAÇO PÚBLICO



O espaço público é o local de encontro e de comunhão de habitantes permanentes e temporários, assumindo, nalguns casos, uma extensão do espaço privado dos moradores que tratam a sua rua como parte integrante da sua própria casa, circunstância que contribui para a boa manutenção deste lugar-comum que a todos pertence.

Formalmente, a gestão do espaço público desta união de freguesias pertence à Câmara Municipal de Évora que tem o domínio sobre a limpeza e higiene urbana, a recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU), a colocação e manutenção dos contentores de RSU, a manutenção da sinalética, dos pavimentos e dos muros. Não obstante, a Junta de Freguesia considera que o trabalho de proximidade, que é um desígnio deste órgão, deve ser complementado com delegação de competências que sejam conducentes ao cuidado do espaço público, do meio ambiente e da mobilidade urbana.

O Centro Histórico, pela sua génese, caracteriza-se pela densa malha urbana que possibilita pequenos espaços abertos, maioritariamente constituídos por praças e largos que contemplam áreas verdes de pequena e média dimensão.

A mobilidade no Centro Histórico é uma questão bastante relevante e que está a ser abordada atualmente através da elaboração do Plano Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável de Évora, situação que irá ser acompanhada por esta Junta de Freguesia.

Sem prejuízo do auto de transferência de recursos para o exercício das competências transferidas por Lei, no qual incumbe a esta Junta de Frequesia:

- a) A manutenção, reparação e substituição do mobiliário urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão;
- b) A realização de pequenas reparações nos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico;

AMBIENTE MOBILIDADE E ESPAÇO PÚBLICO (CONT.)



c) A manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico.

Esta Junta de Freguesia irá:

- a) Acompanhar a elaboração do Plano Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável de Évora;
- b) Reforçar o trabalho junto das entidades competentes para que a iluminação no Centro Histórico seja melhorada;
- c) Trabalhar com as entidades competentes para que seja elaborado um Plano de Recolha Seletiva de Resíduos no Centro Histórico, colmatando a necessidade que existe de contentores para que se possam cumprir as metas ambientais;
- d) Trabalhar com as entidades competentes na elaboração do Plano de Recolha de Bio-resíduos;
- e) Trabalhar junto da Câmara Municipal de Évora para que exista um Plano de Circulação e Estacionamento dinâmico e que se adapte às necessidades reais dos fregueses;
- f) Diligenciar junto das entidades competentes para que seja realizado um Plano de Intervenção para a remoção das cablagens das fachadas das casas;
- g) Negociar a delegação de competências no âmbito da reparação de pavimentos até 1m2, mediante a transferência de verbas para o efeito;
- h) Negociar a delegação de competências no âmbito manutenção de alguns espaços verdes, de pequena dimensão, que estão atualmente a carecer de intervenção;
- i) Negociar outras delegações de competências que nesta matéria se mostrem pertinentes para o bem-estar da população.

A manutenção eficaz do espaço público carece da reunião de diversos fatores, entre eles aqueles que são mencionados neste documento e que resultarão da boa articulação da Câmara Municipal de Évora com a União das Freguesias de Évora.

ASSOCIATIVISMO

COMUNICAÇÃO



O Centro Histórico de Évora conta com cerca de cinco dezenas de associações e entidades, as quais constituem parte integrante do movimento associativo. A procura por soluções nas distintas áreas onde se inserem ganha especial valor com o acesso de todos ao movimento associativo.

A Junta de Freguesia irá:

- a) Auscultar e reunir com as associações da Freguesia a fim de construir uma política de proximidade coesa para com o movimento associativo;
- b) Analisar e desenvolver projetos em parceria com associações da freguesia;
- c) Promover a interligação entre as associações e a comunidade;
- d) Apoiar a ação das associações da freguesia e das que trabalham com os fregueses do Centro Histórico de Évora.

A comunicação com os fregueses assumirá um papel relevante no quotidiano da Junta de Freguesia, que se estabelecerá através do contacto pessoal, da comunicação através de meios tradicionais, da utilização das redes sociais e do website institucional.

O contacto pessoal desempenhar-se-á pelo executivo da Junta de Freguesia e pelos funcionários desta, sempre com o objetivo de privilegiar a comunicação informada e cordial com todos.

A comunicação através dos meios tradicionais contempla os meios de comunicação locais e nacionais, quando se justifique. Nesta esteira, incluímos também o jornal da freguesia que será distribuído porta-a-porta e que se tem mostrado um importante meio de divulgação da ação da Junta de Freguesia.

As redes sociais são fundamentais no panorama atual para chegar a um maior número de pessoas e a um público diversificado. Neste âmbito, o executivo criou e irá dinamizar a conta de Instagram denominada "União das Freguesias de Évora", tal como irá dinamizar a conta de Facebook previamente existente.

CULTURA E PATRIMÓNIO



A cultura manifesta-se como uma insígnia para a construção identitária de um povo e de um lugar. Neste sentido, o Centro Histórico de Évora revela-se um lugar com um vasto legado histórico, desde o seu património construído, até à relação cultural que foi deixada durante séculos pelos diferentes povos que ocuparam o território.

A atuação da Junta de Freguesia refletirá a promoção do conhecimento sobre a história da sociedade e do espaço construído junto da comunidade local através de

- a) Desenvolvimento de visitas guiadas sobre o património e as gentes;
- b) Criação de rotas interpretativas disponíveis em suporte digital;
- c) Apoio a iniciativas que promovam o conhecimento sobre a identidade local.

A manifestação da cultura no espaço público e nos espaços das instituições da freguesia é um dos objetivos para o ano 2022.

A junta de Freguesia prevê realizar ações tais como:

- a) Ações de música na rua com artistas locais emergentes;
- b) Realização do Festival 7 Quintas;
- c) Ações de promoção da leitura no espaço público;
- d) Implementação do projeto "Letras que tocam à Porta";
- e) Implementação da Festa dos Santos Populares;
- f) Desenvolvimento do passeio anual para idosos da união de freguesias;
- g) Apoio a eventos de Associações Culturais e Recreativas.
- O Centro Histórico de Évora reveste-se de uma elevada importância histórica e patrimonial pela existência de um grande conjunto de monumentos e edifícios de grande relevância arquitetónica. Em 1986 a UNESCO atribuiu ao Centro Histórico a classificação de Património da Humanidade pelo seu valor arquitetónico e cultural, o que se traduz numa responsabilidade acrescida para todos os intervenientes.

O executivo irá acompanhar e colaborar no desenvolvimento do Plano de Pormenor e Salvaguarda do Centro Histórico Classificado de Évora, peça essencial para a promoção da reabilitação urbana e para a desburocratização dos processos urbanísticos.

Será reforçada a exigência pela aplicação do automatismo de isenção de IMI no Centro Histórico de Évora, junto da Administração Central, bem como a divulgação desta situação junto dos fregueses.

CULTURA E PATRIMÓNIO (CONT.)

EDUCAÇÃO



A relevância histórica e patrimonial levanta questões na gestão e administração diária deste espaço urbano que é comum a outras realidades nacionais. O executivo prevê a realização de um seminário sobre Centros Históricos com outras Juntas de Freguesia e outros intervenientes que se mostrem relevantes, onde serão discutidos temas como a cobrança de IMI, a manutenção do Espaço Público, o Alojamento Local, a Insegurança, a Mobilidade e o Turismo.

A educação assume um papel nuclear no desenvolvimento da sociedade, merecendo a devida atenção por parte da junta de Freguesia, dentro das suas competências.

Assim, tendo o Presidente assento no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Severim de Faria, por nomeação da Câmara Municipal de Évora, irá participar na resolução dos problemas existentes no decorrer do mandato.

É um objetivo para o ano 2022, auscultar os intervenientes da comunidade escolar da Escola de S. Mamede, onde esta Junta tem uma presença determinante para o bom funcionamento desta instituição, bem como apoiar atividades da sua Associação de Pais e Encarregados de Educação, que sejam relevantes para o bom desempenho da mesma.

A Junta de Freguesia irá desenvolver as seguintes atividades:

- a) Assinalar o Dia Mundial da Árvore (21 de março);
- b) Preparação do Regresso às Aulas (setembro);
- c) Apoiar a concretização do Magusto (11 de novembro);
- d) Assinalar a época natalícia com um programa de incentivo à leitura (dezembro).

A intervenção na Escola Básica de S. Mamede envolve a manutenção das instalações escolares, com base no Acordo de Execução e Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências celebrado com a Câmara Municipal de Évora, pelo que a Junta de Freguesia irá continuar a realizar as pequenas reparações na escola.

A junta de freguesia assegurará a continuidade do abastecimento de bens alimentares à cantina da escola, de acordo com o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências nº 3/2021 estabelecido com o Município de Évora.

LIMPEZA E HIGIENE URBANA

PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA



A limpeza e higiene urbana não é uma competência atribuída à União das Freguesias de Évora, não obstante, há uma preocupação desta Junta de Freguesia sobre esta matéria no que concerne ao Centro Histórico de Évora.

Apesar deste executivo não desconhecer que esta competência é atualmente da responsabilidade da Câmara Municipal de Évora, entende que a mesma pode ser, em parte, delegada na União de Freguesias de Évora, com a respetiva transferência de verbas e de meios para o efeito.

A execução da limpeza e higiene urbana por parte da Junta de Freguesia, nos termos supra expostos, refletir-se-á num serviço mais rápido e próximo dos fregueses, que têm nesta entidade um parceiro que está permanentemente no local pronto a servir.

A Junta de Freguesia irá:

- a) Proceder à lavagem das superfícies exteriores dos contentores de RSU;
- b) Negociar a delegação de competências no âmbito desta matéria, com a respetiva transferência de verbas e meios para o efeito.

O Centro Histórico de Évora caracteriza-se pela sua morfologia radioconcêntrica, de ruas estreitas e de traçado irregular, o que dificulta o acesso e o socorro às populações.

Neste sentido, torna-se ainda mais relevante que a população conheça como se pode precaver de situações de perigo e como deve agir em caso de catastrofe.

No âmbito da ação de proteção civil e de segurança pretendemos estabelecer o diálogo com as instituições que atuam nestes campos de forma a garantir uma interligação de esforços para o bem comum.

Iremos apoiar, dentro das possibilidades financeiras e logísticas da Junta de Freguesia, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Évora, que presta um serviço meritório de apoio à população, nomeadamente no Centro Histórico.

Iremos seguir uma conduta de colaboração com o Serviço Municipal de Proteção Civil na melhoria do serviço prestado à população.

RECURSOS HUMANOS

SAÚDE, DESPORTO E BEM-ESTAR

SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA



A presença da Junta de Freguesia no território só é possível com recursos humanos efetivos, sendo que o trabalho público eficiente e próximo das populações necessita de pessoas motivadas e integradas. Estes recursos são o espelho da instituição, pelo que o executivo tudo fará para que tenham ao seu dispor os meios e os recursos de que necessitem para executarem o seu trabalho da melhor forma possível.

A celebração de novos contratos interadministrativos de delegação de competências entre o município e a Junta de Freguesia fará com que seja necessário aumentar o número de trabalhadores, pelo que será executada uma gestão sustentável dos recursos humanos de acordo com as necessidades que venham a surgir.

A Junta de Freguesia irá:

a) Analisar a situação contratual de todos os funcionários da Junta de Freguesia, por forma a salvaguardar os seus direitos.

De acordo com a Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto incumbe ao Estado e às autarquias locais, a "promoção e a generalização da atividade física, enquanto instrumento essencial para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e da saúde dos cidadãos".

Assim, a Junta de Freguesia irá:

- a) Organizar caminhadas para a promoção da saúde e do bem-estar;
- b) Apoiar as Associações Desportivas e Recreativas que organizem atividades desportivas no Centro Histórico em prol da população;
- c) Articular com os centros de saúde a realização de programas de rastreio.

O executivo perspetiva para o ano de 2022 a continuação do investimento que foi iniciado pelo executivo anterior na renovação do edifício da sede da Junta de Freguesia, sendo que esta ação está dependente da transferência de propriedade, por parte da Câmara Municipal de Évora para a titularidade da Junta de Freguesia. A titularidade da propriedade do edifício é fundamental para que a Junta de Freguesia possa avançar com o investimento substancial que é devido, e para que possa preparar os espaços para acolher novas funções que reforcem a relação com a população e com as entidades da freguesia. É um objetivo para o ano de 2022 conseguir a transferência de propriedade do edifício.



ÉVORA, 07 DE DEZEMBRO DE 2021

RUA DO FRAGOSO, 8 R/C 7000-598 ÉVORA

WWW.UNIAODASFREGUESIASDEEVORA.PT